

CIÊNCIAS POÉTICAS

16

Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

Matheus Alexandre Paolicchi Carvalho (Unitau)
Andreia Fogaça Rodrigues Maricato (Unitau)

Ciências poéticas

Os problemas enfrentados na relação entre pessoas, sistemas de governos e organizações sociais permite interpretar e identificar algumas carências como: participação política, necessidade de pesquisas científicas, conexão psicossocial emocional saudável, respeitosa e didática perante os envolvidos. Questões que são até milenares e talvez exijam algo mais do que ciência, razão e otimismo, pois já se faz um certo tempo que a ação e foco não são suficientes para alguma mudança significativa, se tratando especialmente do Estado Democrático de Direito do Brasil.

Dessa forma, no intuito de discutir sobre a garantia de tomadas de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis, temos como objetivo desta pesquisa instituir um meio em que seria plausível unir a conexão psicológica, habilidades socioemocionais, sustentabilidade nacional, evolução na didática da publicidade no mundo político social jurídico econômico. Para contribuir socialmente, apresentar um trabalho com uma ideia inovadora gera movimento de dialética, debate, discurso informativo e provocativo, na possibilidade de acesso de mais pessoas, não apenas estudantes, e assim alimente o corpo social com boa vontade para um convívio saudável.

Compreende-se que o histórico de afeição à inovação tecnológica biopsicossocial emocional do Direito demonstra um espaço para a implementação de técnicas, apresentar trabalhos com novas ideias é uma atitude para se caminhar para novos lugares. A metodologia adotada nesta pesquisa foi o método paranoico-crítico, com abordagens do construtivismo lógico semântico.

A comunicação e até fusão da literatura e arte com a ciência jurídica resulta em possíveis caminhos para novos lugares. Em uma estrutura nacional de instituições rígidas e capitais simbólicos, faz necessitar de uma estratégia que tenham outros tipos de demarcações fundamentais. A música, psicanálise e esquizoanálise são manifestos que possibilitam um caminhar inconsciente, que permite mais dados, que muitas das vezes são invisíveis usando apenas as ciências e ideologias tradicionais. E como diz Albert Einstein: “insanidade é repetir os mesmos atos, esperando resultados diferentes”. São práticas usadas por grandes pensadores e intelectuais mundiais, sendo base para uma formação mais minuciosa e sensível, que permite uma auto capacitação pouco explorada: a criatividade e alteridade.

Conclui-se que utilizar as ciências e técnicas tradicionais não são os suficientes para a demanda caótica globalizada e micropolítica, talvez não podemos ainda falar de uma solução material e objetiva, mas de fato persistir e acrescentar mais possibilidades, resultará em um resultado lato sensu e inovador; sabe-se muito bem o que não dá certo, então busquemos o que pode vir a dar certo. Aprimorar o acesso à educação em geral e a lazeres de caracteres artísticos e intelectualizados é também de suma importância para tratarmos as “doenças sociais”.

Palavras chave: Arte. Psicanálise. Talvez.